

IGREJA BATISTA CEHAB

Pr. Gilberto Suzano

Celebração de Domingo, 07/04/2013

Leitura Bíblica: I Coríntios 11:23-29

EXAMINE, POIS, A SI MESMO!

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo mais uma manhã de Celebração da Ceia do Senhor.
Louvado seja Deus!

1 Coríntios 11:

23 Pois recebi do Senhor o que também vos entreguei: o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão

24 e, depois de ter dado graças, o partiu e disse: Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em memória de mim.

25 Do mesmo modo, depois de comer, tomou o cálice, dizendo: Este cálice é a nova aliança no meu sangue. Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim.

26 Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice proclamais a morte do Senhor, até que ele venha.

27 Por essa razão, quem comer do pão ou beber do cálice do Senhor de maneira indigna será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor.

28 Examine, pois, o homem a si mesmo, e dessa forma coma do pão e beba do cálice.

29 Pois quem come e bebe sem ter consciência do corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação.

- **A Ceia é um momento de nos reunirmos para comemorar e celebrar o Senhor Jesus Cristo.**
- **É um momento especial de comunhão para trazer á nossa memória o alto preço de nossa salvação.**

De acordo com Paulo a ceia é um ritual simbólico que utiliza dois elementos:
Pão e Vinho (suco de uva).

26 Porque todas as vezes que comerdes deste pão e beberdes do cálice proclamais a morte do Senhor, até que ele venha.

Meus irmãos, a celebração da ceia é uma prática de grande símbolo espiritual e que deve ser observada de maneira muito sincera. A Ceia do Senhor é um momento ao mesmo tempo que solene e festivo.

E nesta manhã eu quero convidar os irmãos a olharmos com bastante atenção para o que a Palavra de Deus está nos dizendo a respeito a realização da Ceia do Senhor.

Eu quero olhar para o versículo 27 que diz algo bastante sério:

27 Por essa razão, quem comer do pão ou beber do cálice do Senhor de maneira indigna será culpado de pecar contra o corpo e o sangue do Senhor.

Este verso diz que não podemos praticar a ceia de qualquer maneira.

Paulo diz que qualquer pessoa que participar da ceia de maneira indigna, estará pecando contra o corpo e o sangue de Cristo.

Num sentido mais claro, fazer isso é agir igualmente aos soldados romanos que ofenderam à Jesus.

Então Paulo ordena algo a todos os participantes deste ato simbólico e memorial que é a ceia:

28 Examine, pois, o homem a si mesmo, e dessa forma coma do pão e beba do cálice.

Alguns detalhes que devemos observar claramente neste versículo da Palavra de Deus:

a) Esta é uma chamada para o aspecto individual da vida cristã, isto é, devemos examinar "a nós mesmos."

A Bíblia não precisa nos ordenar para que examinemos os outros. Já fazemos isso naturalmente.

Nossa tendência sempre é a de olhar para os erros dos outros, ao invés de olharmos para os nossos.

Mas a ênfase da Bíblia é para examinarmos a nós mesmos, a nossa própria consciência, e não os outros.

Paulo não está dizendo para pensarmos nesta hora nos pecados e falhas dos outros, mas que devemos pensar sobre nossos próprios defeitos e confessá-los a Deus.

Devemos pedir a Deus que nos perdoe por nossas falhas, que nos ajude a nos afastarmos de nossos pecados.

Precisamos analisar nosso interior pra sabermos se realmente estamos em Cristo, se vivemos para Ele.

b) Nosso auto-exame não deve ser em comparação aos outros, mas à Palavra de Deus.

Especialmente quando o assunto é vida cristã, é muito comum fazermos nosso auto-exame comparando-nos com os outros, e quase sempre à pessoas que consideramos inferiores à nós.

Sempre encontraremos alguém que talvez, esteja pior do que nós, mas ninguém deve servir como padrão de julgamento para ninguém.

Não podemos nos esquecer de que não somos juízes de ninguém. Cada um prestará conta de si mesmo.

Eu não posso examinar o meu irmão, eu preciso analisar a mim mesmo e ver se ainda estou na fé ou se não estou vivendo uma vida de enganos.

Precisamos comparar nossas ações com a vida de Jesus, pois é Ele nosso padrão de auto-julgamento:

***“Examinai-vos a vós mesmos se realmente estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não reconheceis que Jesus Cristo está em vós? Se não é que já estais reprovados”** (2 Coríntios 13:5).*

Gálatas 6:4 - “Que cada pessoa examine o seu próprio modo de agir!”

Lamentações 3:40 - “Examinemos seriamente o que temos feito e voltemos para o Senhor”.

Nos próximos dias estaremos refletindo sobre nosso amor e paixão:

- *Como está nosso amor e nossa paixão por Jesus?*
- *Como está nosso amor e nossa paixão pela igreja?*
- *Como está nosso amor e nossa paixão pela família?*
- *Como está nosso amor e nossa paixão pela própria vida?*

Como fazer esse auto-exame? ...eu quero propor aos irmãos algumas perguntas, que poderão nos ajudar...

...a pergunta número um é:

1) Amo ao Senhor, meu Deus, realmente com todo o meu ser?

Mateus 22.37-38: *“Ame o Senhor, seu Deus, com todo o coração, com toda a alma e com toda a mente.” Este é o maior mandamento e o mais importante”.*

Estou cumprindo com este mandamento ou, estou amando a mim mesmo, ao mundo e às coisas do mundo?

Está escrito na primeira carta do apóstolo João 2.15, para não amarmos o mundo, nem as coisas que há nele – porque esse sistema não é de Deus.

Portanto, quem não está amando a Deus de todo o coração, tá na hora de retomar ao primeiro amor.

...a pergunta número dois:

2) Amo verdadeiramente o meu próximo como a mim mesmo?

Depois que Jesus definiu "*o grande e primeiro mandamento*", Ele ensinou que: "*o segundo mais importante é parecido com o primeiro: 'Ame os outros como você ama a você mesmo'*" (Mateus 22.39).

Jesus não precisou ensinar a amarmos a nós mesmos, "*porque ninguém odeia o seu próprio corpo*" (Ef 5.29), escreveu o apóstolo Paulo.

Mas o Senhor Jesus realmente precisa nos exortar a amarmos o nosso próximo.

Será que estamos obedecendo realmente a este mandamento?

Será que temos amado os inimigos, abençoado os que nos amaldiçoam... feito o bem aos que nos odeiam e orado pelos que nos perseguem? (Mt 5.43-48)

...pergunta número três:

3) O que o mundo tem pensado sobre o evangelho, considerando a minha vida como padrão?

A Bíblia ensina para imitarmos a Deus... está escrito em Ef 5.1-2: "*Vocês são filhos queridos de Deus e por isso devem ser como Ele*" – "*imitadores de Deus, como filhos amados*", lemos em outra versão.

Mas será que os outros estão vendo Jesus em nós?

O apóstolo Paulo escreveu à igreja de Corinto: "*Sigam o meu exemplo como eu sigo o exemplo de Cristo*" (1Co 11.1) – estamos fazendo isso?

Se não dissermos que somos crente, será que o mundo saberá, apenas por observar a nossa vida? At 11.26.

...pergunta de auto-exame, número quatro:

4) Como é a minha vida de oração?

A orientação de Deus é que oremos *"sem cessar"* (1Ts 5.17 – um verso de só duas palavras ou três – é um dos menores da Bíblia: *"orem sempre"* ou *"orai sem cessar"*).

Em nossos dias, com a agenda cheia de compromissos, muitas vezes estamos ocupados demais para orar.

Bill Hybells - *"Ocupado demais para deixar de orar"*.

A oração não é simplesmente fazer pedidos e apresentá-los a Deus de forma aceitável.

Oração não é escrever numa folha e pedir Deus pra dar um OK. Oração é relacionamento com Deus.

A oração é o meio de nos mantermos em constante comunhão com Deus Pai e Deus Filho. por intermédio do Espírito Santo.

É a forma de viver intensamente o relacionamento que Jesus descreveu em João 15:5-8:

"Eu sou a videira, vós, os ramos. Quem permanece em mim, e eu, nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. Se alguém não permanecer em mim, será lançado fora, à semelhança do ramo, e secará; e o apanham, lançam no fogo e o queimam. Se permanecerdes em mim, e as minhas palavras permanecerem em vós, pedireis o que quiserdes, e vos será feito. Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e assim vos tornareis meus discípulos."

A oração é permanecer permanente na presença de Deus. Oração é permanecer ligado com o Pai. **on-line*.

A percepção da presença de Deus é o resultado de gastar tempo para falar e ouvi-lo por intermédio da oração.

O poder da oração é liberado na vida daqueles que gastam tempo na presença de Deus.

Nenhum de nós deve rejeitar a necessidade de orar, antes, precisa procurar com frequência a comunhão com Deus através da oração.

Você ora sempre? ...ou ora somente quando necessita de uma solução urgente?

...perguntinha número cinco:

5) Sinto prazer em ler a Bíblia e também em sentar para ouvir a Palavra de Deus?

Qual é o valor que a Palavra de Deus ocupa em minha vida?

O Salmo 119 é um dos mais lindos da Bíblia e todo ele é sobre a Bíblia. Nele o salmista declarou: *As Escrituras Sagradas são o meu "prazer" e meditação "todo o dia"* (Sl 119.70,77,97,174).

Timóteo foi ensinado a se tornar sábio para a salvação, por meio da leitura da Palavra de Deus (2Tm 3.15), mas quantas pessoas permanecem ainda ignorantes a respeito do conteúdo das Escrituras?

Vivemos num tempo de muito desconhecimento de Bíblia. Isso por que muitos têm perdido o prazer de ler e estudar a Palavra e Deus, e também o prazer de sentar para ouvir a ministração da Palavra.

- *Quanto tempo você gasta por dia, por semana estudando a Palavra de Deus?*
- *O quanto você ainda sente prazer em sentar para ouvir a pregação da Palavra de Deus?*

...pergunta número seis:

6) Participo regularmente dos cultos da igreja?

Tem um mandamento que diz: *"Não deixemos de congregar-nos, como é costume de alguns"* (Hb 10:25).

Quantas pessoas hoje dizem que podem ser crentes em casa, que podem assistir o culto através da TV, que não precisam se reunir com a igreja...

O salmista dizia: *"Fiquei alegre quando me disseram: 'Vamos à casa de Deus, o Senhor.'"*

Quando você vem para os cultos, para as celebrações da igreja, você vem com alegria para participar do culto?

...ou vem com alegria para ficar do lado de fora do culto, conversar com os amigos ou ver o movimento?

...número sete:

7) Contribuo financeiramente para a obra do Senhor?

Dizem que o Novo Testamento não fala de dízimo... não fala do dízimo de forma direta como o Velho Testamento faz, principalmente em Mt 3.10.

Mas, quando o assunto é dinheiro, o NT é mais duro de ser seguido do que o VT, pois no VT o povo dava 10% e no NT lemos que o povo vendia suas propriedades e depositava o valor aos pés dos apóstolos, de modo que a Bíblia diz em Atos 4.34: *“Não havia, pois, entre eles necessitado algum”*.

Irmãos, não é fácil falar sobre dinheiro na igreja nos dias de hoje.

Não é fácil por vários motivos e vou enumerar alguns deles:

1) Não é fácil falar sobre esse assunto por que muita gente não gosta do assunto - Por que não gostam?

- 1) Não gostam por que se sentem culpadas por que dão muito pouco pra Deus;*
- 2) Não gostam por que se sentem culpadas por que não dão nada pra Deus;*
- 3) Não gostam por que se sentem culpadas por que gastam mais do que ganham.*

2) Não é fácil falar sobre esse assunto por que algumas igrejas falam demais sobre dinheiro.

É verdade que há igrejas que falam demais sobre dinheiro. Mas não podemos generalizar, por que não são todas as igrejas que fazem isso.

Eu concordo que este não seja um assunto que deva ser falado todos os domingos, em todos os cultos, por que é apenas um entre tantos assuntos que devemos estudar em nosso dia-a-dia com Deus.

Mas não posso deixar de falar de um assunto tão sério como é o dinheiro.

Eu sei que há um risco muito grande para mim mesmo, de ser talvez mal entendido ou interpretado, mas eu quero fazer a minha parte e o resto é com o Espírito Santo de Deus.

Você sabia que Jesus falou muito sobre dinheiro?

- Há 39 parábolas – 11 falam sobre dinheiro;
- Jesus falou mais sobre dinheiro do que sobre céu e inferno juntos.
- No NT há 215 versos sobre fé – *Sem fé é impossível...; O justo vivera pela...; Mostra-me a tua fé sem...*
- Salvação (Quem aqui está feliz por que é salvo?) - há 218 versos sobre *soteria*.
- Dinheiro – 2.084 vezes.

⇒ **O quanto você está envolvido com dízimos e ofertas?**

Será que temos sido honestos diante de Deus no que diz respeito à dízimos e ofertas?

E é um roubo a Deus, não entregar "*dízimos e ofertas*" (Ml 3.10).

De acordo com Malaquias 3:10, de quê é acusada a pessoa que não entrega o dízimo?

8 Roubará o homem a Deus? todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas.

9 Com maldição sois amaldiçoados, porque me roubais a mim, vós, toda a nação.

10 Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim, diz o Senhor dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância.

Qual seria a situação financeira de minha igreja, se todos seguissem meu exemplo em dízimar e ofertar?

Lamento que infelizmente alguns de nossos irmãos não se sentem em paz quando tocamos neste assunto.

Eu não estou aqui pra ficar falando de dízimo todo domingo, mas creio que se estamos falando de avaliação, de auto-exame, então devemos refletir se por acaso não estamos roubando á Deus.

Paulo diz que por participar da ceia indignamente na igreja de Corinto havia muita gente sofrendo:

28 Examine, pois, o homem a si mesmo, e dessa forma coma do pão e beba do cálice.

29 Pois quem come e bebe sem ter consciência do corpo do Senhor, come e bebe para sua própria condenação.

*30 Por causa disso há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que já morreram.**

Em nossos dias há muita gente sofrida e sofrendo, pessoas doentes de alma, gente que está vendo a destruição de sua própria família, gente que está morrendo, gente que seu salário é como um saco furado...

FINALMENTE...

Irmãos, de quando em quando devemos examinar a nós mesmos.

Isso não é muito confortável, mas o Senhor espera que obedecemos a esta Palavra dEle.

Precisamos sempre examinar a nossa conduta, nossas palavras, nossos relacionamentos, nossos negócios...

Enfim, o apóstolo diz: *examine o homem a si mesmo, ou seja, olhe para dentro e veja se existe algo que não condiz com os ensinamentos de Cristo, algo que não faz parte da vida Cristã, algo que denigre o evangelho, algo que rouba a paz e a alegria.*

I João 2:

1 Meus filhinhos, eu vos escrevo estas coisas para que não pequeis; mas, se alguém pecar, temos um Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo.

I João 1:

8 Se dissermos que não temos pecado algum, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós.

9 Se confessarmos os nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça.

Devemos examinar a nós mesmos e esse deve ser um exercício constante em nossa caminhada de fé.

E Paulo diz que depois de examinar a nós mesmos, depois de confessarmos nossos pecados à Deus, depois de pedir pelo Seu perdão, depois de consertarmos a nossa vida com Deus, então participemos da ceia do Senhor.

Quantos aqui nesta manhã reconhecem que tem alguma coisa em sua vida que precisa ser consertada, antes de comer o pão e antes de tomar do cálice na Ceia do Senhor?

Deus os abençoe! Deus conceda o Seu perdão e nos prepare para este momento de intimidade com o Senhor.

VAMOS ORAR...

Lembramo-nos de que Cristo morreu na cruz por nossos pecados. Como Isaías profetizou 700 anos antes de Cristo, em Isaías 53:5, que Jesus Cristo foi *"ferido pelas nossas transgressões, Ele foi moído pelas nossas iniquidades."*

E Davi que profetiza no Salmo 22:16 que o Messias iria dizer *"Eles furaram minhas mãos e meus pés."*

O cálice representa a promessa de Deus de salvar todos aqueles que crêem em Jesus Cristo, a todos aqueles que crêem que Cristo derramou o Seu sangue por seus pecados.

Quando bebemos a uva esmagada da videira, lembramos que, como o corpo de Jesus foi esmagado lá na cruz do Calvário, quando Seu sangue foi ali derramado, isso aconteceu para o perdão dos pecados.

Se pudéssemos resumir a Ceia do Senhor em duas palavras seriam: *Compromisso e Lembrança.*

Compromisso de levarmos a vida com Deus à sério e para isso é necessário um constante auto-exame.

É a lembrança do alto preço que custou a nossa salvação.

Participemos da Ceia do Senhor!